

PESQUISAS DE OPINIÃO: COMO LIDAR COM RESPOSTAS ABERTAS E TRANSFORMÁ-LAS EM INFORMAÇÃO ÚTIL?

Pedro Augusto Thiene Leme¹

Decio Henrique Franco

Marcelo de Castro Meneghim

Fabio Luiz Mialhe

Resumo

Pesquisas de opinião fazem parte da rotina em diversas ocasiões na Unicamp. Toda opinião deve ser tratada como algo desconhecido pois não podemos presumir antecipadamente o que as pessoas tem a dizer. Portanto questionários com alternativas fechadas não captam uma opinião e sim quantificam a maior ou menor adesão a uma opinião previamente enunciada. Podem ser úteis quando queremos medir especificidades, mas são inadequados para colher opiniões, o que exige uma abordagem com questões abertas. Entretanto, não basta aplicar questões abertas sem um método de análise sob pena dos dados serem sub-utilizados ou não transformados em informação. Existe alguma proposta pra resolver este dilema? A metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre & Lefèvre, 2000) propõe-se a lidar com esse desafio. A lógica que a norteia é simples: os indivíduos de uma sociedade compartilham idéias e opiniões, o que possibilita a compilação de conteúdos semelhantes em discursos síntese, redigidos na primeira pessoa do singular, como se o coletivo pudesse emitir sua voz. Cada discurso síntese tem um grau de compartilhamento, resguardando os atributos numéricos da investigação. A metodologia possui embasamento na teoria das Representações Sociais (Jodelet, 1989). A manipulação dos dados é auxiliada pelo software Qualiquantisoft®. Com vistas a dar um salto de qualidade nas pesquisas de opinião realizadas em diferentes ocasiões na Unicamp, propõe-se a utilização do DSC como método sistematizado de análise. Para sua implementação sugere-se a capacitação dos responsáveis pelas pesquisas nos diferentes setores ou buscar parceria com pesquisadores habilitados para tal.

Palavras-chaves

Pesquisa qualitativa. Opinião Pública. Coleta de Dados/Avaliação de Processos E Resultados

¹ E-mail: pedroleme3@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.